



O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEDAGÓGICA A PEQUENOS PRODUTORES

PUSCH, Gabriela Carrion¹ (gabriela.pusch@hotmail.com); CAVICHIOLO, Fabiana² (fabianacavichiole@ufgd.edu.br); CAETANO, Rafaela R. Silva¹ (rafa_ela_caetano@hotmail.com); DA SILVA, Gustavo Teixeira¹ (gustavo_spz@hotmail.com); DO NASCIMENTO, Guilherme Malissi¹ (gmalissi@hotmail.com); SARAVY, Taiany Miranda³ (taianysaravy@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD - Dourados;

²Docente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD - Dourados;

³Técnico de laboratório de Morfofisiologia Animal da UFGD – Dourados.

A piscicultura é uma atividade com expressivo desenvolvimento no cenário brasileiro inclusive na região centro-oeste. Com imensas áreas alagadas, a região de Dourados apresenta um grande potencial para aumento na produtividade de pescados com clima tropical e outras características geográficas totalmente favoráveis para cultivo de peixes. Devido ao fato de ser uma atividade ainda muito recente, a piscicultura enfrenta alguns entraves como, por exemplo, estruturas ideais para produção, dificuldades para obtenção de carta de crédito rural, pouco conhecimento na área e falta de profissionais capacitados para atender produtores interessados na ampliação da atividade. O objetivo do presente projeto foi incentivar e expandir a piscicultura na região da Grande Dourados, através de uma assistência técnica pedagógica, disponibilizando treinamentos e palestras “*in loco*” que conduzissem pequenos produtores a aprender e realizar manejos mais adequados para obter uma maior produtividade e, conseqüentemente, um produto de melhor qualidade e mais sustentável. A atividade foi realizada por uma equipe de alunos do curso de Engenharia de Aquicultura e Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados, integrantes do Grupo Pesqae, onde produtores pré-selecionados, já participantes de um projeto anterior, receberam treinamento e orientações durante todo um ciclo de produção. Todos os resultados obtidos no ciclo anterior foram discutidos e, todas as dúvidas foram esclarecidas bem como a condução da produção seguinte e viabilidade de utilização de outras espécies diferente das trabalhadas no ciclo anterior. Mensalmente, reuniões, palestras e oficinas eram realizadas com o intuito de proporcionar a esses produtores maiores informações e conhecimento de aspectos gerais de uma produção. Também eram realizadas visitas periódicas “*in loco*” portando alguns equipamentos para avaliação dos animais e das propriedades onde, na prática, os produtores pudessem visualizar e vivenciar o que era ministrado nas palestras. Os ciclos de produção de cada produtor eram estudados individualmente e os mesmos eram monitorados periodicamente para que fosse efetuada uma assistência técnica mais eficiente de acordo com a demanda de cada um. Pudemos observar as mudanças gradativas geradas por parte dos produtores. Devido ao acompanhamento técnico exercido à alguns anos, muitas mudanças relacionadas ao manejo dos animais podem ser percebidas, os resultados acompanhados mostram grandes avanços na produção a cada ciclo que passa e, observamos um aumento na preocupação dos produtores em produzir com mais qualidade e sustentabilidade. Diante disso, pode-se concluir que atividades práticas direcionadas da forma realizada resultam em maior entusiasmo e conseqüentemente os produtores expressam maiores interesses na área, almejando maiores resultados nos ciclos seguintes, fazendo com que desperte uma mudança no cenário atual da piscicultura na região da Grande Dourados.

Palavras-chave: Piscicultura, desenvolvimento, produtividade.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão da bolsa do primeiro autor.